

COINTER PDVL 2022

IX CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

LETRAMENTO DIGITAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: O RELATO DE UM CURSO DE CRIAÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL NA COMUNIDADE DE CONCEIÇÃO DAS CRIOULAS EM SALGUEIRO-PE.

ALFABETIZACIÓN DIGITAL EN COMUNIDADES QUILOMBOLA: EL INFORME DE UN CURSO DE CREACIÓN DE CONTENIDOS DIGITALES EN LA COMUNIDAD DE CONCEIÇÃO DAS CRIOLOLA EN SALGUEIRO-PE.

DIGITAL LITERACY IN QUILOMBOLA COMMUNITIES: THE REPORT OF A DIGITAL CONTENT CREATION COURSE IN THE COMMUNITY OF CONCEIÇÃO DAS CRIOLOLA IN SALGUEIRO-PE.

Apresentação: Relato de Experiência

Maria Valéria Matias Nunes¹; André Hércules Gonçalves da Silva Pereira²; Renata Silva³; Heraldo Gonçalves Lima Junior⁴

INTRODUÇÃO

Atualmente, é imprescindível para qualquer organização estar presente na internet. Ela é o meio de comunicação mais eficiente e democrático que temos hoje. Porém, no Brasil, ainda percebemos a carência de acesso à tecnologias e conectividade de qualidade nas zonas rurais e comunidades de povos tradicionais que vivem em territórios longe dos grandes centros. Esse é o caso da comunidade quilombola de Conceição das Crioulas, situada em Salgueiro-PE. O projeto apresentado neste relato teve como objetivo a oferta de um curso de extensão sobre criação de conteúdo digital para a internet. O curso teve como público-alvo estudantes de ensino médio da Escola Estadual Rosa Doralina e proporcionou letramento digital e o domínio de ferramentas de produção audiovisual que possibilitassem uma melhor divulgação das atividades econômicas, artísticas e culturais da comunidade em que vivem. Apesar das dificuldades, principalmente causadas pela falta de internet na comunidade, os estudantes produziram ótimos materiais audiovisuais e mostraram-se aptos a criar conteúdo

1 Técnico em Informática, IFSertãoPE campus Salgueiro, maria.valeria@aluno.ifsertaope.edu.br

2 Técnico em Informática, IFSertãoPE campus Salgueiro, andre.hercules@aluno.ifsertaope.edu.br

3 Graduada em Lic. em Computação, IFSertãoPE campus Salgueiro, renata.silva@aluno.ifsertaope.edu.br

4 Especialista em Gestão de Tecnologia da Informação, IFSertãoPE campus Salgueiro, heraldo.junior@ifsertaope.edu.br

de qualidade sobre a comunidade em que vivem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Historicamente, comunidades quilombolas sofrem com a exclusão social e falta de políticas públicas específicas de incentivo econômico e preservação da cultura. A comunidade quilombola de Conceição das Crioulas é referência no estado de Pernambuco pela luta pelos seus direitos. As mais de 750 famílias vivem em um território de aproximadamente 17.000 hectares, dividido em 16 sítios. Sua economia gira em torno de aposentadorias, agricultura familiar (plantio de milho, feijão, macaxeira, abóbora e melancia), produção de polpa de umbu, artesanato e criação de caprinos e ovinos (Carvalho, 2017).

A possibilidade da utilização da internet para a promoção e fortalecimento da cultura, permite que as comunidades de povos tradicionais alcancem mais facilmente instituições sociais interessadas em contribuir de alguma forma com o desenvolvimento local e também permite uma maior visibilidade por parte de políticas públicas do governo.

Além disso, a aprendizagem sobre o uso de redes sociais e manipulação de softwares de criação e publicação de conteúdo digital proporciona a inclusão digital desses estudantes, e gerando renda e garantindo a permanência digna na comunidade. Essa inclusão garante o acesso aos direitos básicos garantidos pela Constituição Federal, especialmente o direito de acesso à educação sem a necessidade de se desvincularem do local e da cultura do seu povo (Soares e Tárrega, 2013).

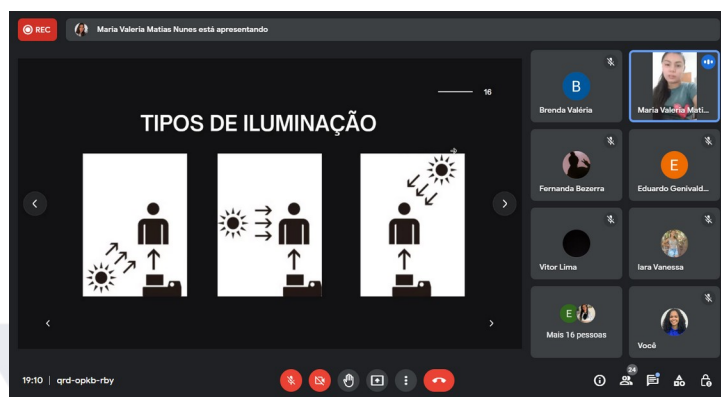
Ao ofertar um projeto como este a comunidades de povos tradicionais quilombolas, é preciso oferecer mais que um “pacote” fechado de conhecimentos. Precisa-se colocar a educação a serviço dessa comunidade, possibilitando que ela molde os conhecimentos de que necessita, de acordo com a dinâmica local do seu desenvolvimento (Moura, 2012). Dessa forma, tendo adquirido todas as habilidades propostas pelo curso em questão, esses estudantes estarão aptos a consumir e produzir conteúdo sobre a comunidade em que vivem, se conectando com o mundo e potencializando a cultura local.

O curso de Criação de Conteúdo Digital realizado na comunidade de Conceição das Crioulas teve carga horária de 40 horas e foi realizado de forma online, com aulas síncronas e atividades assíncronas. Foi dividido em 4 módulos: Introdução à Internet, redes sociais e segurança da informação; Introdução à fotografia e produção de imagens digitais; Criação e edição de áudio e vídeo; Publicação de conteúdo na Internet. Em cada módulo, foram



utilizadas ferramentas gratuitas e que pudessem ser acessadas por meio dos smartphones dos próprios estudantes. Aqueles que não possuíam equipamento para acesso as aulas, utilizaram tablets fornecidos pela escola.

Figura 01: Aula sobre Iluminação (Fotografia)



Fonte: Própria (2022).

As aulas síncronas foram realizadas por meio da plataforma Google Meet, conforme imagem acima, e as atividades assíncronas feitas através do Google Classroom. Os alunos foram avaliados por meio de missões que buscaram versar com a realidade desses. Mesmo com dificuldades de conexão com a Internet, que foi um dos principais desafios do projeto, os estudantes produziram excelentes materiais como blogs, perfis de divulgação e postagens para redes sociais com temáticas diversas.

Figura 02: Materiais gráficos produzidos pelos alunos.



Fonte: Própria (2022).



CONCLUSÕES

O conteúdo produzido pelos estudantes comprova a eficiência do uso do smartphone na criação de conteúdo de áudio e vídeo de qualidade, possibilitando a produção audiovisual, mesmo com poucos recursos tecnológicos. Além disso, os estudantes retrataram em seus trabalhos, paisagens e eventos da sua comunidade. Desse modo, este projeto proporcionou aos participantes a criação e publicação de conteúdo sobre a comunidade em que vivem, permitindo assim que esses possam criar páginas na Internet com conteúdo de qualidade, melhorando a divulgação das suas atividades artísticas, culturais e econômicas.

Como trabalhos futuros, pretende-se ampliar a oferta do curso para outras escolas de comunidades de povos tradicionais da região de Salgueiro-PE, promovendo letramento digital e transformação social.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. L. A. Coleção Terras de Quilombos – Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas, [S. l.], 2017. Disponível em: https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/governanca-fundiaria/conceicao_das_crioulas.pdf. Acesso em: 18 abr. 2022.

MOURA, R. D. Múltiplos saberes da diversidade em rede: conexões interculturais no debate da inclusão digital. *Inclusão Social*, [S. l.], v. 5, n. 2, 2014. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1677>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SOARES, L. R.; TÁRREGA, M. C. V. B. Inclusão digital de comunidades isoladas e a efetivação dos direitos sociais previstos na constituição federal: a comunidade Quilombola Kalunga e o direito à educação. *Anais do Congresso Brasileiro de Processo Coletivo e Cidadania*, [S. l.], n. 1, p. p. 97–102, 2014. Disponível em: <https://revistas.unaerp.br/cbpcc/article/view/271>. Acesso em: 20 abr. 2022.

